**TRATAMENTOS CIRÚRGICOS DAS COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS; REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Clara Carvalho de Sousa¹, Jéssica Alves Marinho², Ana Cláudia de Pinho Carvalho Peixoto3, Mordecai Amado de Souza Ribeiro4, Samuel da Conceição Barbosa5, Emanuel Oliveira de Melo6 Eduarda Coelho Bringel7

.

1Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 2Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 3Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 4Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 5Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 6Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

7Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

anasouusa2001@hotmail.com

**Introdução**: A comunicação buco-sinusal configura-se como uma complicação pós cirúrgica, mais associada à exodontias de pré-molares e molares superiores, isso ocorre devido à proximidade das raízes com o seio maxilar. Essa comunicação possibilita que a cavidade oral tenha acesso ao seio, resultando em alterações da flora bacteriana. Em casos crônicos, o orifício formado entre a boca e o seio pode formar uma fístula buco-sinusal. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é através de uma revisão de literatura abordar a prevenção, manejo clínico e cirúrgico da comunicação buco sinusal. A fim de orientar os profissionais de saúde sobre a importância do planejamento e execução de tratamento seguro nesta região. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura que abrange artigos científicos publicados entre 2018 a 2024, realizada através de buscas em bases indexadores Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Utilizou-se das seguintes palavras chaves: Odontologia, Exodontia, Comunicação buco-sinusal. Como critério de inclusão, foram selecionados 8 artigos da língua portuguesa que se tratavam sobre o assunto proposto. Logo, foram excluídos aqueles artigos que não possuíam relação ao tema. **Resultados:** O tratamento recomendado envolve um exame clínico que determine a localização, extensão e severidade do problema no seio maxilar, além do tratamento adjuvante com analgésicos, anti-inflamatórios, antibióticos apropriados e descongestionantes nasais. Do ponto de vista cirúrgico, o fechamento pode ser realizado por meio de retalho vestibular com ou sem rotação do tecido adiposo da bochecha, retalho palatino ou sutura oclusiva em casos de menor extensão. **Conclusão:** O tratamento da comunicação buco-sinusal varia de acordo com o diâmetro da comunicação, sendo que a literatura relata diferentes formas de tratamentos para fechamento da comunicação buco sinusal. Dessa maneira, o cirurgião dentista deve estar apto em sua prática clínica para reconhecer e evidenciar essa patologia, reconhecendo o tamanho que requer interferência cirúrgica maiores a 2mm.

Palavras-chave: Odontologia. Traumatismo Cirúrgicas. Cirurgião-Dentista.

Área Temática: Emergência Cirúrgicas.